

O STATUS SOCIAL E APOCALÍPTICO DO LIVRO DE JOEL: UMA LEITURA A PARTIR DO MEDITERRÂNEO

ROSSI, Luiz Alexandre Solano

Docente dos Cursos de Administração, Comércio Exterior e Turismo das Faculdades Integradas de Maringá - Faimar do Centro de Ensino Superior de Maringá - Cesumar - Maringá - PR

A finalidade deste trabalho é pesquisar as relações entre a sociedade helênica e a sociedade judaica, particularmente a influência da primeira em relação a segunda na literatura do pós-exílio. Identificar nos resíduos e fragmentos da sociedade helênica fragmentos epistemológicos, culturais, sociais (escravismo), econômicos (urbanização do corredor siro-palestinense) e políticos, que ajudem a re-ler o livro de Joel a partir do gênero literário apocalíptico. Será analisada a bibliografia referente à literatura exegética de Joel, da apocalíptica e do mundo helênico. A pesquisa é eminentemente bibliográfica. Será inevitável, na análise dos resultados, colocarmo-nos em posição contrária a algumas pesquisas que parecem sugerir que "escravos e escravas" em Joel indicariam o fim de uma sociedade tributarista que propicia a existência da escravidão e da exploração do mais fracos. Não há como negar a escravidão e a exploração dos mais fracos. Todavia, contrapomos à sociedade tributarista uma sociedade escravista. Dessa forma, Joel não estaria sugerindo o fim de uma sociedade tributarista. Na verdade, seu confronto e conflito se dava a partir de um novo mecanismo de opressão: o controle e posse do corpo dos pobres. A Palestina tornou-se uma terra que produzia e exportava escravos ao encontro das necessidades do mundo grego. Creio que seja possível procurar uma datação para Joel mais para o final do século IV. Na época do helenismo é possível constatar um aprofundamento do conflito econômico e social. A inclusão do país no mundo helenista envolveu a Judéia numa sociedade cosmopolita de movimento livre e negócio acelerado. A mudança da supremacia dos persas aos gregos trouxe uma série de mudanças políticas, econômicas e sociais para o Israel do pós-exílio. São muitas as referências econômicas em Joel. Uma delas nos fala da venda de meninos e meninas. Possivelmente trata-se da comercialização de pessoas da qual se faz referência em Joel 4.6. Tradicionalmente é colocado que 4.4-8 constitui um acréscimo posterior. Sendo assim seu aparecimento na redação final do livro seria com a intenção de reafirmar que a sociedade de Joel é uma sociedade de escravidão, reforçando assim, o sentido de 4.3; ou ainda uma referência à entrada da ideologia e economia escravista grega no mundo de Judá. A análise do livro de Joel será feita simultaneamente à análise do universo simbólico utilizado no livro bem como a análise da sociedade grega.

e-mail: alexandresolano@ig.com.br